



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Cultivo de sementes crioulas: uma proposta de conservação da biodiversidade para a agricultura familiar em projetos de assentamento de Confresa-MT

Creole seed cultivation: a proposal to conserve biodiversity for family farming in Confresa-MT settlement projects

SILVA, Edivaldo Soares¹; RAMOS, Polyana Rafaela²; SOBRINHO, José Pereira Cordão³; SANTOS, Waldenyr Rodrigues⁴; SILVA, Noelle Dalmagro⁵; BARBOSA, André Alves⁶

¹Biólogo, Prefeitura Municipal de Confresa, agrobio.confresa@gmail.com; ² Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; ³Médico Veterinário, Prefeitura Municipal de Confresa, jpcordao55@gmail.com; ^{4,6} Acadêmicos do curso Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, waldenyr.rodrigues@gmail.com; andre.barbosa.ifmt@hotmail.com; ⁵ Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso *Campus* Confresa, noelle.dalmagro@gmail.com

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sóciobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos Tradicionais

Resumo

Muitos produtores, ao longo dos anos, acabaram aderindo ao dito “pacote tecnológico” onde práticas tradicionais de cultivo com as sementes que antes eram passadas de uma geração a outra, foram substituídas por grandes quantidades de insumos químicos. Assim, em 2015 surgiu o projeto “Cultivo de sementes crioulas: uma proposta de conservação da biodiversidade para a agricultura familiar em projetos de assentamento de Confresa-MT”. A primeira ação foi identificar produtores que ainda possuem e cultivam essas sementes, que foram identificadas e catalogadas. Posteriormente, foi escolhida uma propriedade para receber a Unidade Experimental de produção, na qual foram implantadas, a princípio, 23 variedades de espécies de milho, feijão, fava, amendoim, croá, melancia e abóbora, cujas sementes estão sendo trocadas e multiplicadas entre os agricultores de assentamentos e cidades vizinhas. Embora ainda em fase inicial, já foi possível identificar o interesse da comunidade em aderir ao projeto.

Palavras-chave: agricultura familiar; agroecologia; sementes sem veneno.

Abstract:

Many growers over the years end up adhering to the so-called “technological package” where traditional cultivation practices along with the seeds that had previously been passed between generations have been replaced by large amounts of chemical inputs. In this way, in 2015 the project «Creole seed cultivation: a proposal for biodiversity conservation for family farming in Confresa-MT settlement projects» was born. The first action was to identify producers who still own and cultivate these seeds, which were identified and cataloged. Subsequently a property was chosen to receive the Experimental Unit of production, to which 23 varieties of maize, beans, fava beans, peanuts, croá, watermelon and pumpkin were implanted in the beginning. They are being exchanged and multiplied among settlement farmers and neighboring towns. Although still in the beginning, it was already possible to identify the community’s interest and adherence to the project.

Keywords: family farming; Agroecology; Seeds without poison.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Contexto

Confresa localizado na região Norte Araguaia, nordeste do estado de Mato Grosso, é considerado o município que aglomera o maior número de beneficiários da Reforma Agrária do país, com 15 Projetos de Assentamentos Rurais, totalizando aproximadamente 6 mil famílias assentadas.

Essas famílias possuem sua renda voltada principalmente para a agricultura familiar e pecuária leiteira. Grande parte dos agricultores, ao longo dos anos, deixou de utilizar as sementes tradicionais, para plantar aquelas vindas com os ditos “pacotes tecnológicos”, melhoradas geneticamente e altamente dependentes de insumos químicos para seu desenvolvimento.

De acordo com Garcindo (2009), a Revolução Verde provocou efeitos perversos no campo, relacionados a questão social, econômica e ambiental. Exemplo disso, são as dívidas decorrentes das despesas dos agricultores durante o cultivo das lavouras, como também a dependência destes para com as técnicas e insumos agrícolas, o que garante apenas lucro para as empresas que as comercializam.

Ocorre que diante do aumento do custo de produção, alguns agricultores foram deixando de plantar determinadas espécies, o que acabou colocando em risco tanto a alimentação da sua família, como também a renda obtida através da venda do excedente da produção.

Porém, nem todos os agricultores caíram na ilusão das “super sementes”, guardando ainda materiais genéticos tradicionais, ou como também são conhecidas, as sementes crioulas, o que favoreceu a criação do Projeto “Cultivo de sementes crioulas: uma proposta de conservação da biodiversidade para a agricultura familiar em projetos de assentamento de Confresa-MT”, implantado em 2015.

Descrição da experiência

A proposta surgiu a partir da necessidade de proporcionar mais autonomia para o agricultor familiar que, nos últimos anos, viu seu orçamento doméstico aumentar o custo, uma vez que passou a adquirir grande parte da alimentação da família, antes de dentro da propriedade, agora vinda da cidade. Esses produtos alimentícios adquiridos, além de mais caros, possuem menor qualidade e maior utilização de insumos químicos.

A primeira ação do projeto foi identificar produtores que ainda possuíam sementes crioulas nos projetos de assentamento do município, as quais foram identificadas e catalogadas com informações agrícolas da variedade, bem como, da propriedade na qual foram encontradas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Posteriormente, foi escolhida uma propriedade para implantar a Unidade Experimental de Sementes Crioulas, mantida em parceria o IFMT – *Campus* Confresa, Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, Empresa Matogrossense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMPAER) e as Associações de Produtores Rurais do município de Confresa.

As sementes selecionadas para compor a Unidade Experimental foram adquiridas por meio de doações dos agricultores familiares participantes do projeto e também por meio de trocas com produtores de municípios vizinhos e com indígenas da etnia Tapirapé, os quais também mantêm uma Unidade Experimental em suas terras, implantada no ano de 2016.

Resultados

Foram implantadas 4 variedades de feijão (denominados popularmente de “caupi ferrugem”, “caupi vermelho”, manteiguinha e feijão branco). A diversidade encontrada para plantio ainda é considerada pouca, mas, é um avanço se pensarmos que destas, 2 já haviam praticamente desaparecido do domínio dos produtores.

Também foram implantadas 3 variedades de fava (branca, vermelha e “olho de cabra”); 6 de milho (branco, vermelho, caboclo, índio, pipoca branco e pipoca vermelho). O milho, feijão e a fava são as espécies que os agricultores mais costumam guardar sementes, pois compõem aproximadamente 70% da alimentação dos produtores locais.

Foi realizado também o cultivo de 3 variedades de abóbora, denominadas popularmente como “redonda”, “talhada” e “jerimun”, esta última trazida por alguns produtores quando vieram de seus estados de origem (Minas Gerais, Pará e do Nordeste do Brasil).

Das variedades de amendoim, são mantidos na Unidade Experimental o “vermelho”, “preto” e o “bicolor”; bem como de melancia “redonda”, “muscapé” e “caipira indígena”.

Também foi plantada cabaça utilizadas pelos agricultores locais para alimentação e artesanato, e croá, também considerada, pelos produtores, quase que em extinção.

Desde a implantação do projeto já foram realizadas diversas visitas técnicas na Unidade Experimental com produtores interessados em fazer parte da rede de protetores, também palestras técnicas, sendo uma delas com os estudantes do Curso Subsequente em Agroecologia da aldeia Urubu Branco, etnia Tapirapé.

A Unidade Experimental é considerada um ponto de apoio à pesquisa em agroecologia, bem como um núcleo de conservação e troca de sementes crioulas entre os interessados.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



A manutenção de parcerias como essa é muito interessante, pois segundo Barbosa et al. (2010), por intermédio das sementes crioulas é possível preservar a agrobiodiversidade, o equilíbrio e a qualidade das plantas. Toda e qualquer forma de vida presente na terra possui papel fundamental no controle e na manutenção da natureza.

O projeto ainda está em sua fase inicial, mas já foi possível visualizar os primeiros Resultados a partir do reconhecimento, resgate e procura dos agricultores familiares pelas sementes cultivadas na Unidade Experimental.

Muitas variedades estão sendo multiplicadas nas propriedades e espera-se que haja o aumento de mais adeptos, pois além de ser uma forma de manter os saberes empíricos e costumes alimentares (segurança alimentar), também representa a resistência a invasão do agronegócio na região considerada a última fronteira agrícola, mas que possui somente no município 6 mil famílias que vivem das atividades desenvolvidas na perspectiva da agricultura familiar.

Agradecimentos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT *Campus* Confresa; Empresa Matogrossense de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMPAER; Prefeitura Municipal de Confresa e Associações dos Produtores Rurais de Confresa-MT.

Referências bibliográficas

BARBOSA, F. R. S.; RIBEIRO, G. G.; DIAS, M. S.; ASSUNÇÃO, H. F.; RIBEIRO, D. D. *Banco de sementes: autonomia para o pequeno produtor do sudoeste goiano*. Cadernos de Agroecologia, v. 5 n.1, p.2, 2010.

GARCINDO, L. O cultivo de sementes crioulas no sudeste goiano: uma forma da (re) existência camponesa no campo. XIX ENGA, São Paulo, 2009. Disponível em: < <http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/>

[Anais%20XIXENGA/artigos/Garcindo_L.pdf](#) > Acesso em 05 de março de 2017.